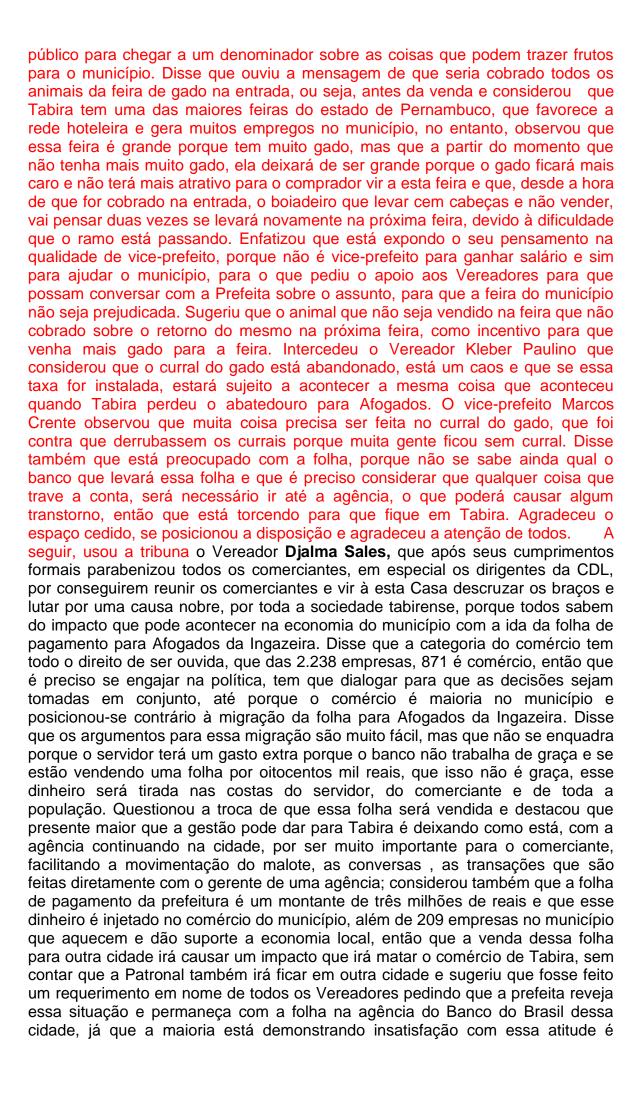


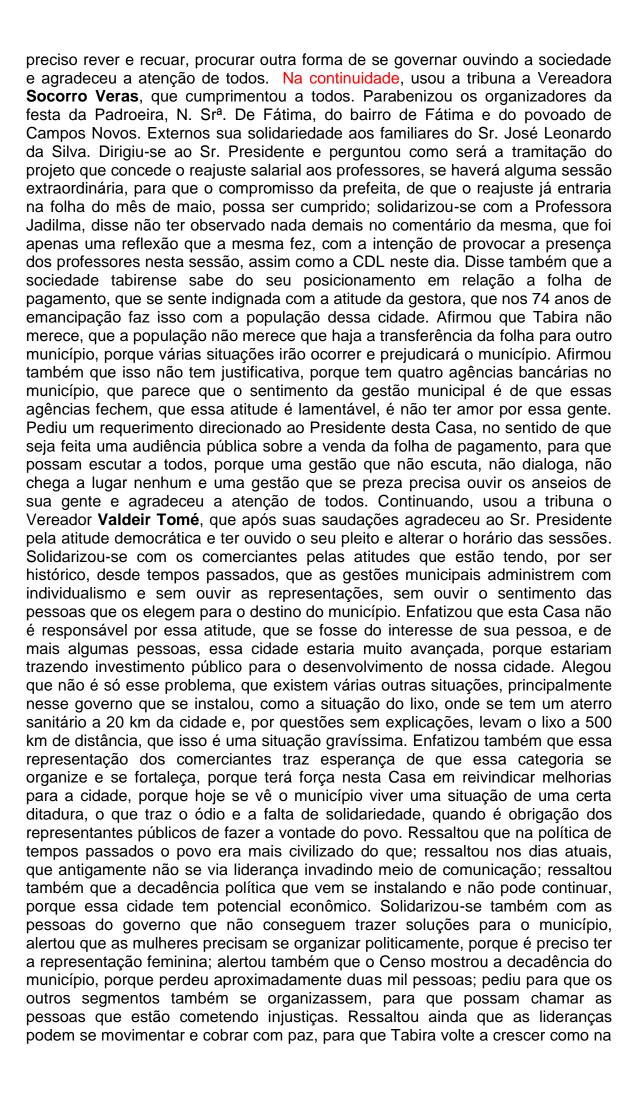


PORTAL DA TRANSPARENCIA http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/59-20240209094720.pdf

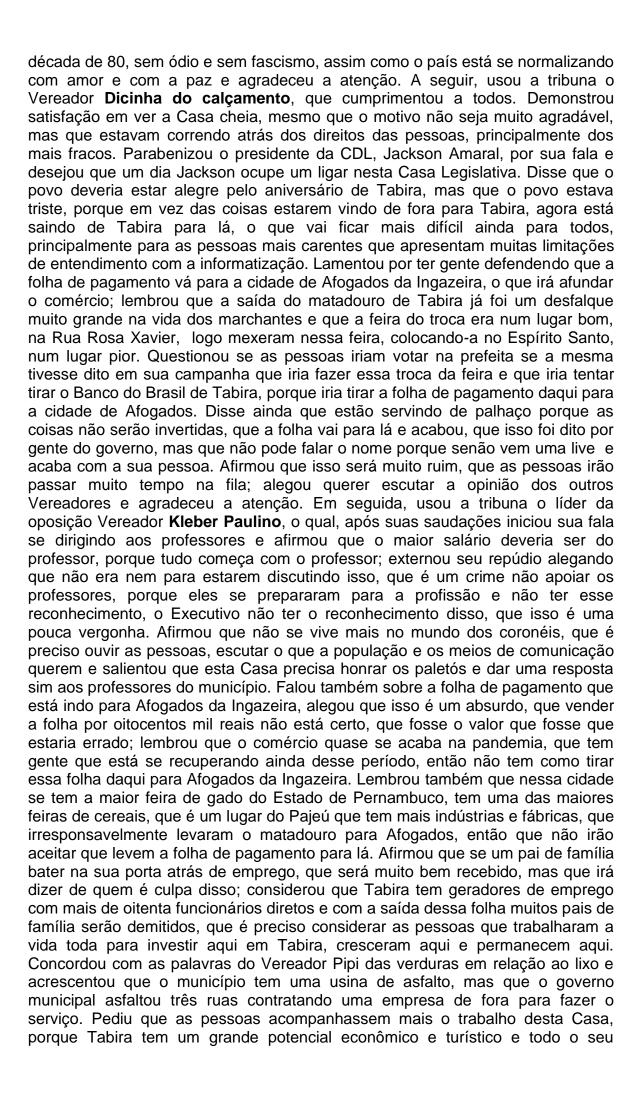




PORTAL DA TRANSPARENCIA http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/59-20240209094720.pdf assinado por: idUser 283









grupo da prefeita falou alguma coisa sobre essas negociações. Esclareceu ainda que desde que se precise negociar com qualquer instituição financeira, é porque o município não tem condições de perder, porque o município precisa colocar energia solar em todos os prédios públicos municipais, precisa comprar um terreno para colocar a feira do troca, precisa trazer de volta o matadouro, mas que não existe o recurso e que, se isso acontecer, até o término do mandato da prefeita, que é o tempo válido, será pago 50 mil reais mensais. Lembrou de várias PORTAL DA TRANSPARENCIA http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/59-20240209094720.pdf assinado por: idUser 283 obras já feitas pela prefeita; que os servidores e fornecedores estão com o pagamento em dia, assim como também a contrapartida da gestão com o transporte dos universitários; os dois médicos diários no hospital e que todos os poços do município estão funcionando, então que é preciso mostrar que não só se tem regresso, que se tem avanço e para isso é preciso recurso para dar continuidade a essa administração. Ressaltou não querer que a folha seja vendida, que quer justamente que todos tentem a negociação com as instituições financeiras presentes no município e agradeceu a atenção de todos. Foi convidada para fazer o uso da tribuna a 2ª Secretária, Vereadora Ilma. Soares, a qual cumprimentou a todos. Iniciou sua fala afirmando que ficou chateada com a fala da Professora Jadilma no grupo de WhatsApp, porque foi uma fala com os Vereadores, especialmente com o Vereador Eraldo Moura, quando em nenhum momento nesta Casa, nenhum Vereador disse ser contra os professores, até porque o projeto já estava na Casa, os Vereadores estavam prontos para votarem e somente acharam bom porque a prefeita estava cumprindo a lei, que estavam e estão certos para votar, assim como já fizeram em outros reajustes em que votaram sem zoada, sem vaia e sem comentários desnecessários que desfazem de pessoas e ressaltou que mesmo ter ficado triste com esse acontecimento, não irá prejudicar, em nenhum momento, a classe do professo. Quanto a venda da folha de pagamento para a Caixa, disse que foi informada de que ninguém terá prejuízo, que para receber o pagamento não precisará ninguém ir para Afogados e pegar grandes filas, que o pregão está aberto para negociar com todas as outras instituições, então quem tiver interesse e uma proposta melhor pode procurar a prefeita e se ninguém a procurou até o momento, demonstra que não há interesse. Afirmou também que irá se aprofundar mais sobre esse assunto, que é comerciante antes de ser Vereadora, que é comerciante e está vereadora,

respeito. Por fim, pediu que o Sr. Presidente e o líder da situação falassem com a prefeita para que a mesma reveja essa situação, que considere os quatro bancos existentes na cidade evitando que fechem e provoque um prejuízo incalculável, pediu também que lutem para trazer uma agência da Caixa Econômica, um Banco Itaú, um Banco do Nordeste para a cidade, que não andem para trás e agradeceu a atenção de todos. A seguir, usou a tribuna o líder da situação, Vereador Edmundo Barros, o qual cumprimentou a todos. Iniciou sua fala se referindo a venda da folha de pagamento e esclareceu que, como líder do governo, ainda não conversou com a prefeita sobre esse assunto, que não foi chamado para conversar sobre esse assunto, mas que, junto com o presidente desta Casa, procurou se inteirar, se aprofundar sobre o assunto e procurou a gerência do Banco do Brasil para saber em que o município teria prejuízo, em que o funcionário teria prejuízo. Disse que também conversou, junto com o presidente desta Casa, com o superintendente da Caixa Econômica e que o mesmo não comentou em que patamar estavam as negociações e sim sobre as opções que o município teria e ainda que também conversaram com o vice prefeito, que disse ter entrado em entendimento com o pessoal da cooperativa SICOOB, para saber da possibilidade de também entrar nessas negociações, então que isso é tudo o que a sua pessoa está sabendo, porque nem a prefeita e nem o pessoal do

então que não irá aceitar uma coisa que irá prejudicá-la no futuro. Informou também que desde o dia 16 que estão inaugurando obras, que são obras

PORTAL DA TRANSPARENCIA http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/59-20240209094720.pdf assinado por: idUser 283

estruturadoras, que são dois anos que a prefeita vem trabalhando no município, querendo sempre o melhor, que se realmente existir o pensamento da venda dessa folha de pagamento, deve ser com o pensamento de trazer mais recursos para Tabira e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. Foi convidado para fazer o uso da tribuna o 1º Secretário, Vereador Eraldo Moura, que após seus cumprimentos iniciou suas palavras agradecendo a Deus e a população de Tabira que confiou em sua pessoa para que sentasse em uma cadeira nesta Casa, porque não é fácil, mas que todos já sabem, desde o início do seu mandato, que o que for bom para qualquer classe, de gari a médico, que o seu voto é favorável, assim como todos os Vereadores. Ressaltou que ficou triste e que foi muito infeliz a mensagem da Professora Jadilma, porque qualquer Tabirense pode acessar os canais da Câmara e ver o que foi dito por sua pessoa, que estava defendendo e se posicionando a favor dos professores., até por saber que a missão dessa classe é muito árdua e vir um professor interpretar tudo diferente e falar que sua palavra foi inútil, por ter vários diplomas vem falar em ficar de refém de vereadores, atingindo não mais a sua pessoa e mais vereadores, é uma fala infeliz o que justifica a Moção de Repúdio apresentada. Considerou que a lei tem que ser cumprida e que a prefeita vem cumprindo a lei, porque está sendo cumprido os 70%, foi cumprido os 33,24% e vai ser cumprido os 14,95% e informou a inauguração da ponte da Fazenda Nova, indicação de sua autoria e do Vereador Vianey Justo, que beneficia dezesseis comunidades; comentou sobre a duplicação da Rua Raimundo Ferreira; comentou também sobre as escolas reformadas, a compra de nove ônibus, a inauguração de mais cinco salas de aula na Escola Adeildo Santana e dois médicos diariamente no hospital. Parabenizou os comerciantes presentes nesta sessão, afirmou saber a preocupação em relação a venda da folha de pagamento e pediu que o Vereador líder da situação, Edmundo Barros, e o Presidente da Casa, Valdemir Filho, marcasse uma reunião com a prefeita, para que possam tentar um acordo com o Banco do Brasil, para que essa folha permaneça aqui mesmo, já que gera aproximadamente oito milhões de reais no comércio local, sendo isso o melhor para Tabira e agradeceu a atenção de todos. Pediu licença para fazer o uso da tribuna o Sr. Presidente Valdemir Filho, que cumprimentou a todos e Informou o novo horário das sessões a partir da próxima semana, que começará às 19 horas. Esclareceu o ocorrido entre os professores e essa Casa, o que resultou numa Moção de Repúdio, assegurou que o texto da professora foi muito infeliz e que um diploma não faz uma pessoa melhor ou maior do que outra; assegurou também que nesta Casa o professor é reconhecido, que não faz discurso para agradar e que a Constituição tem que ser respeitada em todos os aspectos, então se estão nesta Casa hoje é porque a Constituição diz que os mais votados, de acordo com a lei eleitoral, vão ocupar uma cadeira na Câmara e representar o povo na forma da lei, então que o respeito tem que ser recíproco e que o projeto seguirá os trâmites legais da Casa. Disse saber das dificuldades do comércio, que são enormes, que a discussão está aberta sobre a folha de pagamento, que a portabilidade não gera prejuízo ao funcionário, porém essa é uma atribuição exclusiva do Executivo e esta Casa não tem o poder de impedir, mas que podem intermediar uma conversa, porque com o diálogo se torna mais fácil para se chegar a um acordo, muito embora essa prática de venda de folha não é nova e não vai ser a primeira vez em Tabira, porque todos que virão irão fazer essa prática e o único problema agora é que não tem uma agência da Caixa Econômica Federal em Tabira. Esclareceu que para que aconteça essa venda é necessário que seja feito uma licitação e que nesse edital tem que ter as regras que a prefeitura quer, o que não ninguém sabe ainda que regras serão essas, mas que poderão fazer uma intermediação e conversar, para que possam entender o que está acontecendo, porque formalmente ninguém sabe o que está



